

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

CUIDADOS COM CATETER VENOSO CENTRAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ACOMPANHADOS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO INTESTINAL DOMICILIAR

Renata Delfina Torres (paulistanatorres@gmail.com)

Camila De Araújo Alves Ferreira (camila.araujoalves@americasmed.com.br)

Natalia Martinez Vanni (natalia.vanni@americasmed.com.br)

Daniela Priscila Demetrio (daniela.demetrio@americasmed.com.br)

Fabiana Alves Da Conceição Melo (fabiana.melo@americasmed.com.br)

A reabilitação intestinal pediátrica é uma abordagem multidisciplinar voltada à recuperação funcional do trato gastrointestinal em crianças com síndrome do intestino curto e outras condições associadas à falência intestinal. Frequentemente, pacientes dependentes de nutrição parenteral prolongada utilizam cateter venoso central (CVC) em domicílio, o que aumenta o risco de complicações, especialmente infecções. Nesse contexto, a capacitação de cuidadores para o manejo seguro do CVC no domicílio é essencial para a segurança do paciente. Este estudo teve como objetivo implementar e avaliar uma estratégia educativa baseada em simulação clínica para o treinamento de cuidadores de pacientes pediátricos em uso de CVC no domicílio. Trata-se de um projeto de implementação fundamentado no modelo do Joanna Briggs Institute (JBI), utilizando o Evidence Implementation Framework, com aplicação das ferramentas Practical Application of Clinical Evidence System (PACES) e Getting Research into Practice (GRiP). O treinamento foi realizado por meio de

simulação clínica realística, com desenvolvimento de cenários voltados ao manejo do CVC, prevenção de infecções e reconhecimento precoce de complicações. A amostra foi composta por 32 cuidadores de pacientes atendidos em um Centro de Reabilitação Intestinal de um hospital privado no estado de São Paulo, sendo realizados ciclos de auditoria antes e após a intervenção. A avaliação da adesão às recomendações foi conduzida a partir de 19 critérios de boas práticas. Na auditoria inicial, cinco critérios apresentaram 100% de conformidade (1, 4, 12, 18 e 19). Após a intervenção, observou-se melhora em quatro critérios (2, 5, 9 e 10). Além disso, evidenciou-se aumento da adesão às melhores práticas relacionadas ao manejo do CVC no domicílio, com potencial redução de eventos adversos, especialmente infecções relacionadas ao cateter e reinternações, bem como melhora na confiança, autonomia e segurança dos cuidadores após o treinamento por simulação clínica. A utilização da simulação clínica como estratégia educativa demonstra potencial para fortalecer a prática baseada em evidências, promover a segurança do paciente e qualificar o cuidado domiciliar em reabilitação intestinal.

Palavras-chave: enfermeiros pediátricos; cateter venoso central cuidadores nutrição parenteral no domicílio; treinamento por simulassão.